

## Por que a Grécia quebrou?

18-Abr-2019

Dr Emidio Severo\*

O contentamento era grande e a euforia invadia os lares do país. O ufanismo e a militância eram galopantes. Daí, influenciado pelo populismo o Governo começou a distribuição gratuita de medicamentos para população. Era só ir a uma farmácia com a receita, pegar e levar. O pagamento o Governo Federal fazia depois para a indústria farmacêutica! Bingo! A população estava adorando! Teve também um programa de moradias populares chamado "minha casa minha vida" para a classe quase média, cujas obras invadiram o país. Viam-se obras em alagados, grotões, encostas, campos de futebol, onde até vereadores receberam casas. A indústria Automobilística nunca recebeu tantas renúncias, exonerações e incentivos fiscais. Era tudo igualzinho a "pinto no lixo". Só alegria! A Indústria do entretenimento, teatro, cinema e televisão nadavam de braçadas e qualquer cineasta simpático conseguia dinheiro para o longa-metragem dos sonhos. Qualquer cantor conseguia fazer shows milionários. A lei Rouanet pagava tudo. O FIES era uma maravilha e nunca antes na história do país os pobres estudaram tanto! E sobre esse programa corria até uma boa piada: Cuidado! Não perca documentos na frente de certas faculdades, porque você pode receber um diploma em sua casa. Até os movimentos de sem-terra e sem-teto se credenciaram! Era uma festa. E se você acha que tudo isso foi excelente para o pobre, imagine como foi excepcional para os donos das empresas desses segmentos. Veja que os próprios empresários fiscalizavam as contas. Quanto dinheiro foi para o ralo! E soma-se a isso tudo, as bolsas BNDES, Petrobrás, BB, CEF, Fundos de Pensões, bolsa do sistema S, bolsa imprensa, bolsa TV, bolsa Rádio, bolsa taxista, bolsa futebol americano, bolsa torneiro mecânico, bolsa oficina, bolsa dos Artistas, bolsa empreiteiras e ainda mais, as aposentadorias de favores, aumentos desenfreados às categorias do funcionalismo público, aumento do teto de gastos públicos, liberação para endividamento etc, etc, cuja soma de tudo ultrapassou os 4, 5 ou 6 trilhões de dólares, que foram drenados para o exterior ou para os bolsos de segmentos privilegiados. Oppsss! me desculpe! O meu artigo de hoje era para falar de como a Grécia quebrou. Mas não tem problema, posso dizer ainda que a Grécia quebrada teve que pegar trilhões de empréstimos e levará mais de 20 a 30 anos para sair dessas crises intermináveis. Assim, não precisamos nem falar da Grécia. O resultado é claro e a crise continua!

\*Dr Emidio Severo é Advogado há 40 anos, inscrito na OAB-SP sob nº 58.098. Tem especialização em Direito Civil, Trabalhista, Empresarial e Imobiliário